

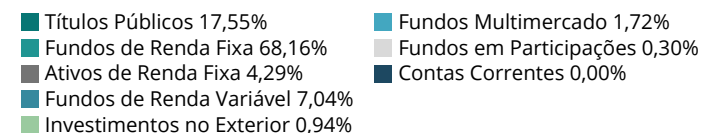
RELATÓRIO DE GESTÃO DE INVESTIMENTOS FEVEREIRO - 2023



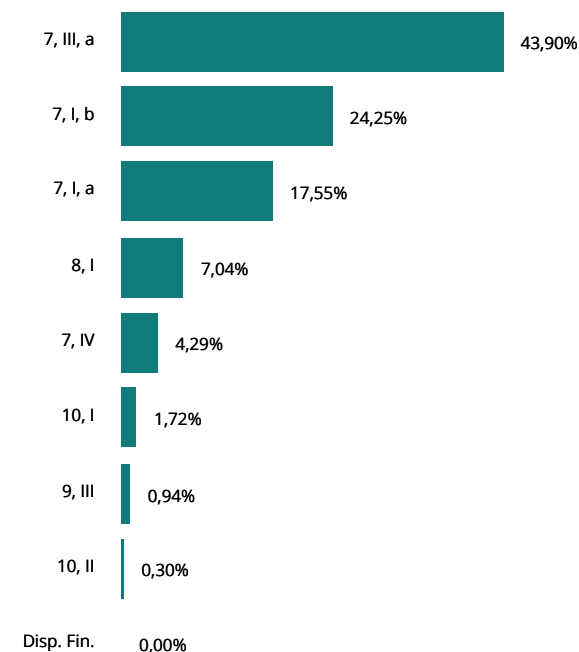
Distribuição da Carteira _____	3
Retorno da Carteira por Ativo _____	5
Rentabilidade da Carteira (em %) _____	7
Rentabilidade e Risco dos Ativos _____	8
Análise do Risco da Carteira _____	11
Liquidez e Custos das Aplicações _____	13
Movimentações _____	15
Enquadramento da Carteira _____	16
Comentários do Mês _____	20

ATIVOS	%	FEVEREIRO	JANEIRO
TÍTULOS PÚBLICOS A MERCADO	5,0%	23.868.751,51	24.244.047,51
NTN-B 15/08/2024 (Compra em 19/10/2006)	5,0%	23.868.751,51 ▼	24.244.047,51
TÍTULOS PÚBLICOS NA CURVA	12,6%	60.350.681,08	60.967.653,85
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 19/12/2022 Tx 6.3500)	4,3%	20.525.977,02	20.324.298,42
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 19/12/2022 Tx 6.3400)	4,2%	19.914.007,50 ▼	20.320.944,53
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 19/12/2022 Tx 6.3400)	4,1%	19.910.696,56 ▼	20.322.410,90
FUNDOS DE RENDA FIXA	68,2%	326.999.887,60	310.032.007,12
BB FIC Prev. Alocação Ativa Retorno Total RF	1,0%	4.934.177,16	4.886.449,27
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	9,1%	43.746.959,89 ▲	42.633.892,91
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	2,0%	9.532.382,29	9.441.617,50
BB Previdenciário IRF-M 1+	1,8%	8.653.428,84	8.592.240,01
BB Previdenciário Renda Fixa IMA-B	1,4%	6.851.231,72	6.766.652,91
BB Previdenciário Títulos Públicos 2030	0,0%	128.720,98 ▼	130.683,98
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	0,9%	4.346.220,07	4.291.827,99
BB Previdenciário Títulos Públicos IPCA III	0,1%	553.090,51 ▼	561.800,20
BB Previdenciário Títulos Públicos X	1,0%	4.708.916,10 ▼	4.783.386,61
BB Previdenciário Títulos Públicos XXI	4,3%	20.553.547,67 ▼	20.865.293,64
Bradesco FIC Alocação Dinâmica Renda Fixa	0,8%	3.725.958,98	3.692.500,50
Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa	4,1%	19.711.875,19 ▲	16.838.103,71
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	14,4%	69.298.575,56 ▼	70.472.470,18
Caixa Brasil Referenciado	10,2%	49.018.343,01 ▲	37.296.275,80
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 IV	1,9%	8.934.379,11 ▼	9.078.689,52
Caixa Brasil Títulos Públicos 2030 II	1,8%	8.600.245,53 ▼	8.758.709,51
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	1,3%	6.058.082,40	5.982.858,00
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	1,7%	8.126.964,02	8.015.494,32
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	1,9%	8.953.343,08	8.852.863,14
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	0,9%	4.186.360,19 ▼	4.175.726,82
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	2,8%	13.477.919,01	13.315.032,60
Itaú FIC Alocação Dinâmica Renda Fixa	2,7%	12.910.754,70	12.765.011,85
Itaú FIC Global Dinâmico Institucional	0,6%	3.078.125,34	3.051.678,74
Itaú FIC Institucional IMA-B 5	0,1%	349.305,08	344.507,09
Itaú FIC Soberano Simples Renda Fixa	0,1%	595.662,28 ▲	266.030,79
Itaú Institucional IRF-M 1	0,0%	7.244,00	7.172,02
Itaú Referenciado Institucional Renda Fixa	0,4%	1.740.488,37 ▲	-
Santander FIC Premium IMA-B	0,9%	4.217.586,52	4.165.037,51

POR SEGMENTO



POR TIPO DE ATIVO



ATIVOS	%	FEVEREIRO	JANEIRO
ATIVOS DE RENDA FIXA	4,3%	20.595.579,46	20.386.587,69
Letra Financeira Itaú 06/12/2032 - IPCA + 6,55	4,3%	20.595.579,46	20.386.587,69
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	7,0%	33.782.535,76	38.572.510,75
BB FIC FIA Dividendos Midcaps	0,1%	362.111,80	382.489,48
BB FIC FIA Setor Financeiro	0,3%	1.493.207,57	1.581.004,92
BB FIC FIA Valor	0,8%	3.727.037,91	4.022.124,57
Bradesco FIA Selection	0,4%	1.743.323,99 ▼	3.430.697,72
Caixa FIC FIA Multigestor	1,2%	5.798.226,97	6.230.699,55
Caixa FIC FIA Valor Vinci Exp. Dividendos RPPS	1,2%	5.812.361,02	6.202.114,99
Itaú FIA Small Cap Valuation	0,2%	1.186.824,11	1.298.527,06
Itaú FIC FIA Dunamis	2,4%	11.432.997,00	12.267.214,47
Itaú FIC FIA Momento 30 II	0,3%	1.595.924,63	1.757.987,63
Itaú FIC FIA RPI Ativo Ibovespa	0,1%	630.520,76 ▼	1.399.650,36
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,9%	4.513.124,57	4.512.026,83
BB FIC FIA ESG BDR Nível I	0,0%	132.117,12	131.713,78
Caixa FIA Institucional BDR Nível 1	0,5%	2.433.912,95	2.415.801,16
Itaú FIC FIA BDR Nível I	0,4%	1.947.094,50	1.964.511,89
FUNDOS MULTIMERCADO	1,7%	8.237.088,78	17.992.902,78
Bradesco FIC Macro Institucional Multimercado	1,7%	8.237.088,78	8.157.815,18
Caixa Bolsa Americana Multimercado	0,0%	- ▼	9.835.087,60
FUNDOS EM PARTICIPAÇÕES	0,3%	1.428.952,44	1.452.704,84
Kinea FIP Private Equity V Feeder Inst. I Mult.	0,3%	1.428.952,44	1.452.704,84
CONTAS CORRENTES	0,0%	10.663,01	329.242,77
Banco do Brasil	0,0%	-	-
Bradesco	0,0%	-	2.442,04
Caixa Econômica Federal	0,0%	1.314,66	1.451,83
Ágora	0,0%	-	-
Itaú Unibanco	0,0%	9.348,35	325.348,90
Santander	0,0%	-	-
TOTAL DA CARTEIRA	100,0%	479.787.264,21	478.489.684,14

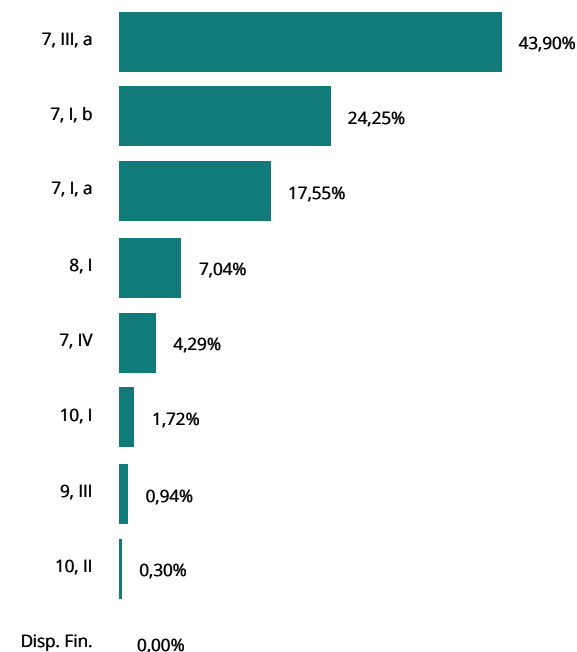
▲ Entrada de Recursos
▲ Nova Aplicação
▼ Saída de Recursos
▼ Resgate Total

POR SEGMENTO



■ Títulos Públicos 17,55%
■ Fundos Multimercado 1,72%
■ Fundos de Renda Fixa 68,16%
■ Fundos em Participações 0,30%
■ Ativos de Renda Fixa 4,29%
■ Contas Correntes 0,00%
■ Fundos de Renda Variável 7,04%
■ Investimentos no Exterior 0,94%

POR TIPO DE ATIVO



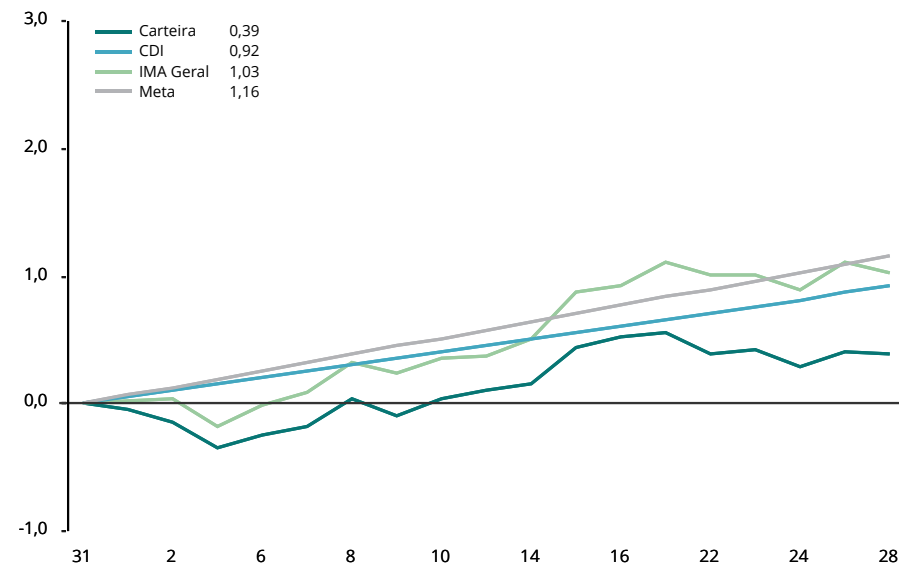
ATIVOS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	2023
TÍTULOS PÚBLICOS A MERCADO	336.324,36	327.783,71					664.108,07
NTN-B 15/08/2024 (Compra em 19/10/2006)	336.324,36	327.783,71					664.108,07
TÍTULOS PÚBLICOS NA CURVA	739.052,87	598.997,65					1.338.050,52
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 19/12/2022 Tx 6.3500)	246.479,61	201.678,60					448.158,21
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 19/12/2022 Tx 6.3400)	246.275,90	198.664,86					444.940,76
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 19/12/2022 Tx 6.3400)	246.297,36	198.654,19					444.951,55
FUNDOS DE RENDA FIXA	2.675.084,10	3.090.306,61					5.765.390,71
BB FIC Prev. Alocação Ativa Retorno Total RF	31.443,70	47.727,89					79.171,59
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	473.787,41	364.449,55					838.236,96
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	98.751,26	90.764,79					189.516,05
BB Previdenciário IRF-M 1+	57.038,89	61.188,83					118.227,72
BB Previdenciário Renda Fixa IMA-B	(3.105,97)	84.578,81					81.472,84
BB Previdenciário Títulos Públicos 2030	365,64	1.707,65					2.073,29
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	(451,17)	54.392,08					53.940,91
BB Previdenciário Títulos Públicos IPCA III	7.662,62	7.476,49					15.139,11
BB Previdenciário Títulos Públicos X	65.262,74	63.700,71					128.963,45
BB Previdenciário Títulos Públicos XXI	285.538,35	278.843,41					564.381,76
Bradesco FIC Alocação Dinâmica Renda Fixa	20.860,09	33.458,48					54.318,57
Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa	187.743,17	155.359,02					343.102,19
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	766.689,75	556.105,38					1.322.795,13
Caixa Brasil Referenciado	390.281,79	329.067,21					719.349,00
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 IV	124.217,97	121.383,07					245.601,04
Caixa Brasil Títulos Públicos 2030 II	24.662,46	114.081,13					138.743,59
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	(1.966,09)	75.224,40					73.258,31
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	108.701,90	111.469,70					220.171,60
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	(114.529,03)	100.479,94					(14.049,09)
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	46.878,16	40.233,37					87.111,53
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	(12.087,28)	162.886,41					150.799,13
Itaú FIC Alocação Dinâmica Renda Fixa	63.749,54	145.742,85					209.492,39
Itaú FIC Global Dinâmico Institucional	31.212,88	26.446,60					57.659,48
Itaú FIC Institucional IMA-B 5	4.686,64	4.797,99					9.484,63
Itaú FIC Soberano Simples Renda Fixa	3.031,21	4.631,49					7.662,70
Itaú Institucional IRF-M 1	92,61	71,98					164,59
Itaú Referenciado Institucional Renda Fixa	15.969,97	1.488,37					17.458,34
Santander FIC Premium IMA-B	(1.405,11)	52.549,01					51.143,90

ATIVOS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	2023
ATIVOS DE RENDA FIXA	232.116,09	208.991,77					441.107,86
Letra Financeira Itaú 06/12/2032 - IPCA + 6,55	232.116,09	208.991,77					441.107,86
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	1.156.580,45	(2.589.974,99)					(1.433.394,54)
BB FIC FIA Dividendos Midcaps	18.658,14	(20.377,68)					(1.719,54)
BB FIC FIA Setor Financeiro	22.333,39	(87.797,35)					(65.463,96)
BB FIC FIA Valor	129.881,91	(295.086,66)					(165.204,75)
Bradesco FIA Selection	129.608,61	(187.373,73)					(57.765,12)
Caixa FIC FIA Multigestor	211.550,63	(432.472,58)					(220.921,95)
Caixa FIC FIA Valor Vinci Exp. Dividendos RPPS	211.396,37	(389.753,97)					(178.357,60)
Itaú FIA Small Cap Valuation	29.068,95	(111.702,95)					(82.634,00)
Itaú FIC FIA Dunamis	289.562,68	(834.217,47)					(544.654,79)
Itaú FIC FIA Momento 30 II	69.043,02	(162.063,00)					(93.019,98)
Itaú FIC FIA RPI Ativo Ibovespa	45.476,75	(69.129,60)					(23.652,85)
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	103.574,63	1.097,74					104.672,37
BB FIC FIA ESG BDR Nível I	2.433,00	403,34					2.836,34
Caixa FIA Institucional BDR Nível 1	99.983,22	18.111,79					118.095,01
Itaú FIC FIA BDR Nível I	1.158,41	(17.417,39)					(16.258,98)
FUNDOS MULTIMERCADO	680.692,02	262.197,67					942.889,69
Bradesco FIC Macro Institucional Multimercado	78.184,19	79.273,60					157.457,79
Caixa Bolsa Americana Multimercado	602.507,83	182.924,07					785.431,90
FUNDOS EM PARTICIPAÇÕES	(26.140,00)	(23.752,40)					(49.892,40)
Kinea FIP Private Equity V Feeder Inst. I Mult.	(26.140,00)	(23.752,40)					(49.892,40)
TOTAL	5.897.284,52	1.875.647,76					7.772.932,28

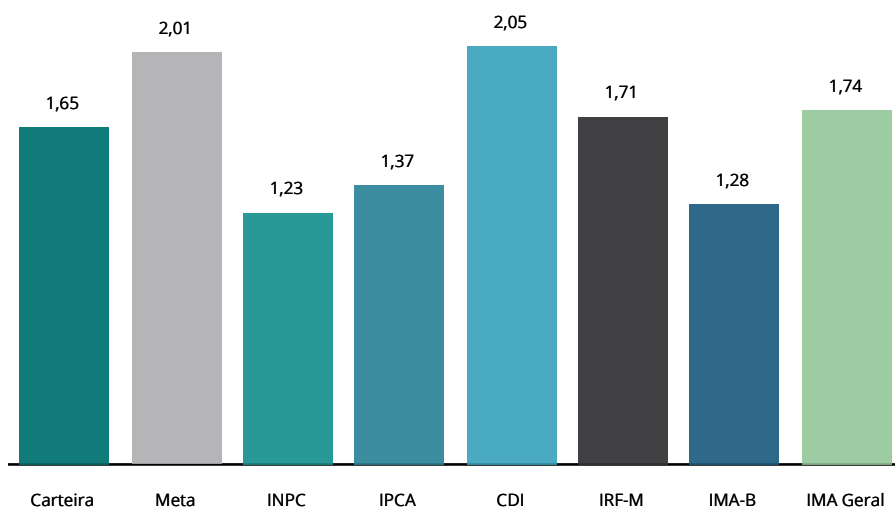
RENTABILIDADE DA CARTEIRA, INDICADORES E META ATUARIAL (INPC + 4,72% A.A.)

MÊS	CARTEIRA	META	CDI	IMA-G	% META	% CDI	% IMA-G
Janeiro	1,25	0,85	1,12	0,70	147	111	179
Fevereiro	0,39	1,16	0,92	1,03	34	43	38
Março							
Abril							
Maio							
Junho							
Julho							
Agosto							
Setembro							
Outubro							
Novembro							
Dezembro							
TOTAL	1,65	2,01	2,05	1,74	82	80	95

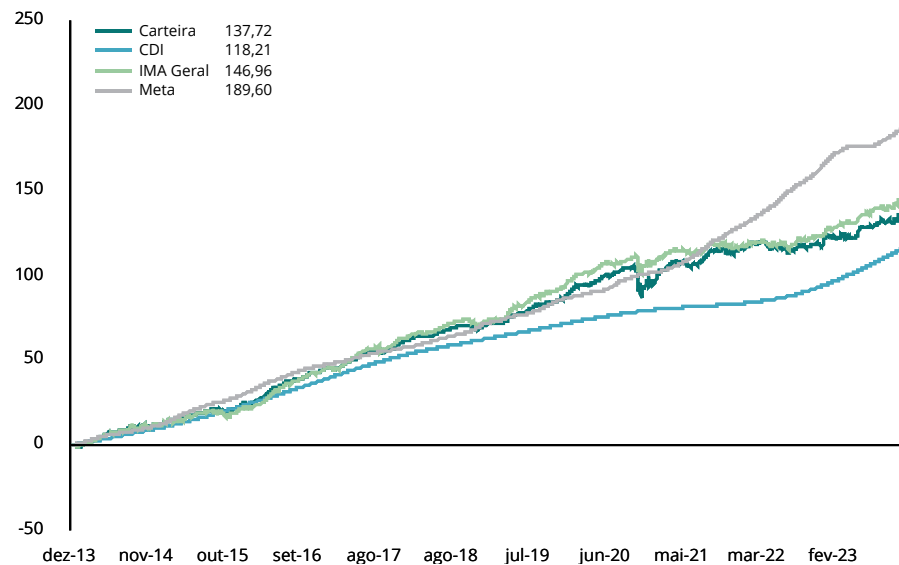
RENTABILIDADE ACUMULADA NO MÊS



CARTEIRA x INDICADORES EM 2023



RENTABILIDADE ACUMULADA DESDE DEZEMBRO/2013



RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO		NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES		VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
TÍTULOS PÚBLICOS A MERCADO	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
NTN-B 15/08/2024 (Compra em 19/10/2006)	Sem bench	1,35	117%	2,78	138%	11,15	105%	9,32	4,78	15,32	7,87	-22,29	-9,56	-2,51	-4,05
TÍTULOS PÚBLICOS NA CURVA	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 19/12/2022 Tx 6.3500)	Sem bench	0,99	86%	2,23	111%	-	-	0,18	-	0,29	-	33,95	-	0,00	-
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 19/12/2022 Tx 6.3400)	Sem bench	0,98	84%	2,22	110%	-	-	10,54	-	17,32	-	-22,95	-	-2,92	-
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 19/12/2022 Tx 6.3400)	Sem bench	0,98	84%	2,22	110%	-	-	10,62	-	17,46	-	-22,95	-	-2,94	-
FUNDOS DE RENDA FIXA	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
BB FIC Prev. Alocação Ativa Retorno Total RF	IMA Geral	0,98	84%	1,63	81%	10,19	96%	2,42	2,45	3,98	4,03	3,78	-6,39	-0,25	-1,46
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	CDI	0,85	74%	1,99	99%	13,08	124%	0,25	0,09	0,41	0,15	-21,08	4,72	-0,02	-0,02
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	IRF-M 1	0,96	83%	2,03	101%	12,51	118%	0,63	0,44	1,04	0,73	7,06	-6,19	-0,01	-0,08
BB Previdenciário IRF-M 1+	IRF-M 1+	0,71	61%	1,39	69%	8,63	82%	4,84	5,62	7,96	9,24	-0,14	-4,25	-0,71	-3,84
BB Previdenciário Renda Fixa IMA-B	IMA-B	1,25	108%	1,20	60%	7,68	73%	4,90	5,57	8,07	9,16	6,48	-5,27	-0,75	-3,06
BB Previdenciário Títulos Públicos 2030	IPCA	1,30	112%	1,59	79%	-	-	5,45	-	8,97	-	6,53	-	-0,75	-
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	IMA-B	1,27	109%	1,26	62%	7,80	74%	4,89	5,53	8,05	9,10	6,78	-5,19	-0,73	-3,09
BB Previdenciário Títulos Públicos IPCA III	IPCA + 6%	1,34	116%	2,74	136%	12,07	114%	2,54	2,27	4,18	3,74	12,26	-2,22	-0,36	-1,33
BB Previdenciário Títulos Públicos X	IMA-B	1,34	116%	2,74	136%	11,79	111%	2,55	2,34	4,19	3,85	12,25	-2,80	-0,36	-1,34
BB Previdenciário Títulos Públicos XXI	IPCA	1,34	116%	2,75	136%	11,02	104%	2,55	2,84	4,20	4,68	12,37	-3,83	-0,36	-1,84
Bradesco FIC Alocação Dinâmica Renda Fixa	IMA Geral	0,91	78%	1,48	73%	9,41	89%	2,85	3,02	4,68	4,97	2,27	-6,62	-0,32	-1,93
Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa	CDI	0,88	76%	2,02	100%	13,50	128%	0,07	0,06	0,11	0,11	-44,72	43,37	0,00	0,00
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	CDI	0,79	68%	1,90	94%	12,99	123%	0,09	0,08	0,14	0,13	-121,39	-0,16	0,00	0,00
Caixa Brasil Referenciado	CDI	0,80	69%	1,90	94%	13,04	123%	0,08	0,08	0,13	0,14	-123,90	2,75	0,00	0,00
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 IV	IMA-B	1,34	115%	2,74	136%	10,32	98%	10,30	5,07	16,94	8,33	-20,44	-9,41	-2,91	-4,15
Caixa Brasil Títulos Públicos 2030 II	IMA-B	1,30	112%	1,59	79%	5,86	55%	11,97	8,76	19,68	14,42	-18,48	-7,99	-3,31	-6,99
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	IMA-B	1,26	109%	1,22	61%	7,87	74%	4,95	5,62	8,14	9,24	6,49	-5,04	-0,75	-3,17
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	IMA-B 5	1,39	120%	2,78	138%	11,56	109%	2,36	2,63	3,89	4,32	16,07	-2,99	-0,36	-1,32
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	IMA-B 5+	1,13	98%	-0,16	-8%	4,70	44%	7,85	8,74	12,92	14,38	3,50	-5,22	-1,45	-5,33
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	IRF-M 1	0,97	83%	2,10	104%	12,61	119%	0,63	0,44	1,04	0,72	7,78	-4,93	-0,01	-0,08
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	IMA-B	1,22	106%	1,13	56%	7,64	72%	5,08	5,73	8,37	9,43	5,69	-5,16	-0,77	-3,28
Itaú FIC Alocação Dinâmica Renda Fixa	IMA Geral	1,14	99%	1,65	82%	8,11	77%	3,96	3,51	6,51	5,77	6,79	-7,83	-0,55	-2,96

RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO		NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES		VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
FUNDOS DE RENDA FIXA	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
Itaú FIC Global Dinâmico Institucional	CDI	0,87	75%	1,91	95%	12,53	118%	0,53	0,75	0,87	1,24	-5,53	-3,46	-0,01	-0,29
Itaú FIC Institucional IMA-B 5	IMA-B 5	1,39	120%	2,79	139%	11,49	109%	2,36	2,64	3,89	4,34	16,17	-3,13	-0,36	-1,31
Itaú FIC Soberano Simples Renda Fixa	CDI	0,92	80%	2,05	102%	12,93	122%	0,01	0,06	0,01	0,10	62,92	-5,88	0,00	0,00
Itaú Institucional IRF-M 1	IRF-M 1	1,00	87%	2,09	104%	12,62	119%	0,62	0,44	1,02	0,72	10,98	-4,83	-0,01	-0,08
Itaú Referenciado Institucional Renda Fixa	CDI	0,82	71%	1,96	97%	13,32	126%	0,22	0,12	0,36	0,20	-35,95	14,57	-0,00	-0,00
Santander FIC Premium IMA-B	IMA-B	1,26	109%	1,23	61%	7,78	74%	4,92	5,57	8,10	9,17	6,64	-5,16	-0,74	-3,13
ATIVOS DE RENDA FIXA	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
Letra Financeira Itaú 06/12/2032 - IPCA + 6,55	IPCA+6,55	1,03	89%	2,19	109%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
BB FIC FIA Dividendos Midcaps	Ibovespa	-5,33	-460%	-0,47	-23%	-2,97	-28%	16,85	20,02	27,69	32,93	-21,18	-4,16	-5,33	-17,87
BB FIC FIA Setor Financeiro	Sem bench	-5,55	-480%	-4,20	-208%	-8,02	-76%	26,53	26,12	43,58	42,96	-17,27	-4,14	-5,59	-23,78
BB FIC FIA Valor	Ibovespa	-7,34	-634%	-4,24	-211%	-9,37	-89%	18,10	21,17	29,70	34,81	-35,32	-5,90	-7,34	-19,22
Bradesco FIA Selection	Ibovespa	-7,48	-646%	-3,85	-191%	-0,26	-2%	17,18	21,67	28,20	35,64	-35,65	-2,95	-7,48	-19,27
Caixa FIC FIA Multigestor	Ibovespa	-6,94	-599%	-3,67	-182%	-8,78	-83%	16,15	20,96	26,52	34,46	-34,89	-5,78	-6,94	-18,55
Caixa FIC FIA Valor Vinci Exp. Dividendos RPPS	IDIV	-6,28	-543%	-2,98	-148%	-1,87	-18%	17,04	19,47	27,99	32,03	-30,33	-3,95	-6,28	-15,41
Itaú FIA Small Cap Valuation	SMLL	-8,60	-743%	-6,51	-323%	-16,36	-155%	18,14	24,05	29,77	39,54	-38,21	-7,12	-8,60	-24,31
Itaú FIC FIA Dunamis	Ibovespa	-6,80	-587%	-4,55	-226%	0,37	4%	14,38	20,59	23,60	33,87	-43,08	-2,98	-6,80	-16,21
Itaú FIC FIA Momento 30 II	Ibovespa	-9,22	-796%	-5,51	-273%	-18,23	-172%	17,50	23,11	28,71	38,00	-45,34	-8,08	-9,22	-24,30
Itaú FIC FIA RPI Ativo Ibovespa	Ibovespa	-6,91	-596%	-3,78	-188%	-5,25	-50%	15,72	20,63	25,80	33,93	-38,53	-4,73	-6,91	-18,97
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
BB FIC FIA ESG BDR Nível I	Ibovespa	0,31	26%	2,19	109%	-7,18	-68%	15,28	24,49	25,15	40,28	0,21	-4,30	-4,91	-18,86
Caixa FIA Institucional BDR Nível 1	Sem bench	0,75	65%	5,10	253%	-8,15	-77%	19,89	26,33	32,73	43,31	0,66	-4,14	-5,70	-20,78
Itaú FIC FIA BDR Nível I	Ibovespa	-0,89	-77%	-0,83	-41%	-6,10	-58%	15,63	22,72	25,71	37,36	-9,23	-4,42	-5,21	-16,06
FUNDOS MULTIMERCADO	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
Bradesco FIC Macro Institucional Multimercado	CDI	0,97	84%	1,95	97%	13,18	125%	0,40	0,44	0,66	0,73	10,74	2,31	0,00	-0,06
FUNDOS EM PARTICIPAÇÕES	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
Kinea FIP Private Equity V Feeder Inst. I Mult.	Sem bench	-1,64	-141%	-2,59	-129%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO	NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES		VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
	INDICADORES	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %
Carteira	0,39	34%	1,65	82%	8,68	82%	2,08	3,37	3,42	5,54	-22,02	-7,22	-0,35	-1,34
IPCA	0,84	73%	1,37	68%	5,60	53%	-	-	-	-	-	-	-	-
INPC	0,77	66%	1,23	61%	5,47	52%	-	-	-	-	-	-	-	-
CDI	0,92	79%	2,05	102%	13,00	123%	0,00	0,05	-	-	-	-	-	-
IRF-M	0,86	74%	1,71	85%	10,13	96%	3,26	3,72	5,36	6,13	-1,40	-4,25	-0,42	-2,43
IRF-M 1	0,98	85%	2,09	104%	12,81	121%	0,65	0,44	1,07	0,72	8,73	-2,40	-0,01	-0,07
IRF-M 1+	0,79	68%	1,51	75%	9,06	86%	4,93	5,61	8,11	9,23	-2,16	-3,82	-0,69	-3,80
IMA-B	1,28	111%	1,28	64%	7,94	75%	5,06	5,58	8,33	9,18	6,43	-5,02	-0,74	-3,08
IMA-B 5	1,41	122%	2,82	140%	11,57	109%	2,43	2,65	3,99	4,36	17,66	-2,95	-0,36	-1,31
IMA-B 5+	1,17	101%	-0,11	-5%	4,86	46%	8,06	8,81	13,27	14,50	2,93	-5,09	-1,43	-5,32
IMA Geral	1,03	89%	1,74	86%	10,51	99%	2,25	2,59	3,71	4,26	4,48	-5,35	-0,21	-1,30
IDkA 2A	1,62	140%	3,08	153%	11,25	106%	3,15	3,03	5,18	4,98	19,42	-3,16	-0,55	-1,77
IDkA 20A	0,79	68%	-3,83	-190%	-2,27	-21%	15,21	15,14	25,02	24,90	-0,28	-5,59	-3,22	-10,92
IGCT	-7,66	-661%	-4,32	-214%	-8,15	-77%	17,18	21,91	28,19	36,04	-44,95	-5,29	-7,66	-21,74
IBrX 50	-7,54	-651%	-4,41	-219%	-7,74	-73%	17,67	22,20	28,99	36,52	-43,05	-5,08	-7,54	-21,87
Ibovespa	-7,49	-647%	-4,38	-217%	-7,26	-69%	17,74	21,60	29,11	35,52	-42,61	-5,10	-7,49	-20,93
META ATUARIAL - INPC + 4,72% A.A.	1,16		2,01		10,58									

São apresentadas apenas as informações dos fundos que possuem histórico completo no período.

A rentabilidade do fundo Caixa FIC FIA Valor Dividendos RPPS não considera o pagamento de dividendos.

NOTAS METODOLÓGICAS E EXPLICATIVAS

Introdução

O risco está associado ao grau de incerteza sobre um investimento no futuro, havendo diversas formas de mensurá-lo. A tabela "Medidas de Risco da Carteira" traz algumas das métricas mais tradicionais de análise de risco, que serão brevemente explicadas a seguir.

Volatilidade Anualizada

Volatilidade é o nome que se dá ao Desvio Padrão dos retornos de um ativo. Dessa forma, a Volatilidade mede o quanto os retornos diários se afastam do retorno médio do período analisado. Assim sendo, uma Volatilidade alta representa maior risco, visto que os preços do ativo tendem a se afastar mais de seu valor médio.

Estima-se que os retornos diários da Carteira, em média, se afastam em 3,3688% do retorno diário médio dos últimos 12 meses. Como base para comparação, o IRF-M, que tende a ser menos volátil, apresentou um coeficiente de 3,72% no mesmo período. Já o IMA-B, que habitualmente manifesta alta volatilidade, ficou com 5,58% em 12 meses.

Value at Risk - VaR (95%)

Sintetiza a maior perda esperada para a Carteira no intervalo de um dia. Seu cálculo baseia-se na média e no desvio padrão dos retornos diários da Carteira, e supõe que estes seguem uma distribuição normal.

Dado o desempenho da Carteira nos últimos 12 meses, estima-se com 95% de confiança que, se houver uma perda de um dia para o outro, o prejuízo máximo será de 5,5423%. No mesmo período, o IRF-M detém um VaR de 6,13%, e o IMA-B de 9,18%.

Draw-Down

Auxilia a determinar o risco de um investimento ao medir seu declínio desde o valor máximo alcançado pelo ativo, até o valor mínimo atingido em determinado período de tempo. Para determinar o percentual de queda, o Draw-Down é medido desde que a desvalorização começa até se atingir um novo ponto de máximo, garantindo, dessa forma, que a mínima da série representa a maior queda ocorrida no período.

Quanto mais negativo o número, maior a perda ocorrida e, consequentemente, maior o risco do ativo. Já um Draw-Down igual a zero, indica que não houve desvalorização do ativo ao longo do período avaliado.

Analisando os últimos 12 meses, percebe-se que a maior queda ocorrida na Carteira foi de 1,3377%. Já os índices IRF-M e IMA-B sofreram quedas de 2,43% e 3,08%, respectivamente.

Beta

Avalia a sensibilidade da Carteira em relação ao risco do mercado como um todo, representado pelo Índice Ibovespa. Dessa forma, assume-se que o Ibovespa possui um Beta igual a 100%. Calculando o Beta da Carteira, tem-se uma estimativa da sua exposição ao total desse risco.

Ou seja, nos últimos 12 meses, estima-se que a carteira está exposta a 13,1640% do risco experimentado pelo mercado.

Tracking Error

Mensura o quão aderente a Carteira é ao seu Benchmark, nesse caso, representado pela Meta do Instituto. Vistos os retornos dos últimos 12 meses, pode-se afirmar que há 66% de chance de que o retorno diário da Carteira fique entre 0,2145% e -0,2145% da Meta.

Sharpe

Quantifica a relação entre a Volatilidade da Carteira e seu retorno excedente a um ativo livre de risco, nesse caso, o CDI. Assim, esse indicador aponta o percentual de rentabilidade que a Carteira teve acima do CDI devido à sua maior exposição ao risco. Logo, quanto maior o Sharpe, melhor o desempenho da Carteira, enquanto valores negativos significam que o CDI superou a rentabilidade da Carteira no período.

Em 12 meses, o indicador apontou que para cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs, houve uma rentabilidade 7,2158% menor que aquela realizada pelo CDI.

Treynor

Similar ao Sharpe, porém, utiliza o risco do mercado (Beta) no cálculo em vez da Volatilidade da Carteira. Valores negativos indicam que a Carteira teve rentabilidade menor do que a alcançada pelo mercado.

Em 12 meses, cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs foram convertidos em uma rentabilidade 0,1163% menor que a do mercado.

Alfa de Jensen

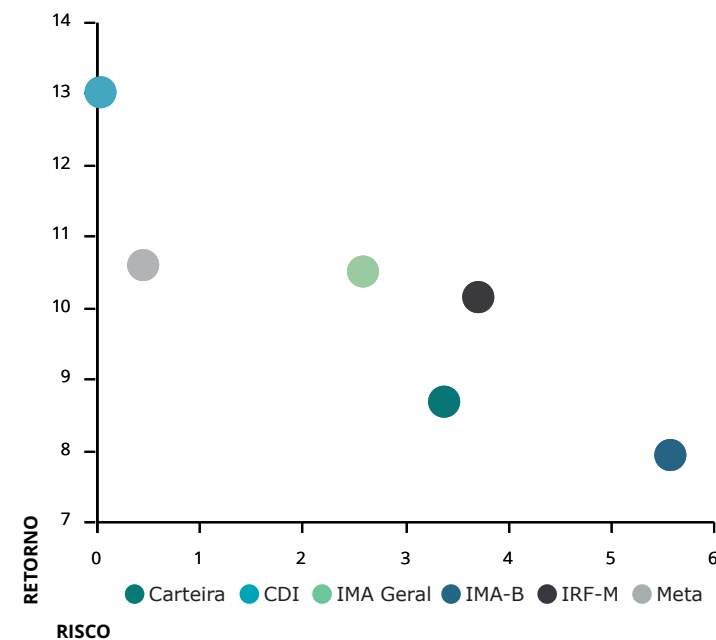
É uma medida do desempenho da Carteira, indicando uma boa performance caso o coeficiente seja significativamente positivo. Valores próximos de zero (tanto positivos quanto negativos) são neutros, devendo ser desconsiderados. Um coeficiente significativamente negativo aponta que o risco da Carteira não tem se convertido em maiores retornos.

MEDIDAS DE RISCO E DESEMPENHO DA CARTEIRA (%)

MEDIDA	NO MÊS	3 MESES	12 MESES
Volatilidade Anualizada	2,0790	2,4712	3,3688
VaR (95%)	3,4201	4,0656	5,5423
Draw-Down	-0,3486	-0,9626	-1,3377
Beta	10,7010	11,1942	13,1640
Tracking Error	0,1310	0,1569	0,2145
Sharpe	-22,0163	-9,9658	-7,2158
Treynor	-0,2694	-0,1386	-0,1163
Alfa de Jensen	0,0221	0,0018	-0,0062

RELAÇÃO RISCO X RETORNO EM 12 MESES (%)

Em geral, há uma forte relação entre o risco e o retorno de um ativo: quanto maior o risco, maior a probabilidade de um retorno (ou perda) mais elevado. O gráfico representa as métricas dessa correlação para a Carteira e para os principais índices. Pontos mais acima no gráfico representam um retorno mais elevado, enquanto pontos mais à direita indicam maior risco.



METODOLOGIA DO STRESS TEST

O Stress Test é comumente utilizado para mensurar como situações de estresse no mercado podem vir a impactar uma Carteira de Investimentos. Por se tratar de uma medida de risco não estatística, esse teste é indicado como um complemento às métricas de risco mais usuais, como Volatilidade e VaR, por exemplo.

Em geral, o teste é formulado em duas etapas. A primeira consiste na elaboração de um cenário de estresse em que são aplicados choques exógenos aos fatores de risco que influenciam a Carteira. Na segunda etapa, analisa-se o impacto do cenário de estresse sobre os investimentos, como é apresentado na tabela "Stress Test" ao lado.

Contabilizamos os retornos mensais, dos últimos 24 meses, de todos os ativos presentes na Carteira. Dadas essas estatísticas, selecionamos a pior rentabilidade de cada ativo e, então, construímos um cenário hipotético no qual todos os ativos entregariam, juntos, as suas respectivas piores rentabilidades experimentadas ao longo do período.

Visando uma apresentação mais concisa, agrupamos os resultados por fatores de risco, que são os índices aos quais os ativos estão vinculados. A coluna Exposição denota o percentual do Patrimônio da Carteira que está atrelado a cada um desses fatores.

As duas colunas mais à direita mostram o impacto do cenário de estresse, em reais e em percentual do patrimônio, estimados para um intervalo de um mês a partir do período atual. Valores positivos indicam que, mesmo frente ao cenário projetado, os ativos atrelados ao respectivo fator de risco incorreriam em ganhos ao Instituto.

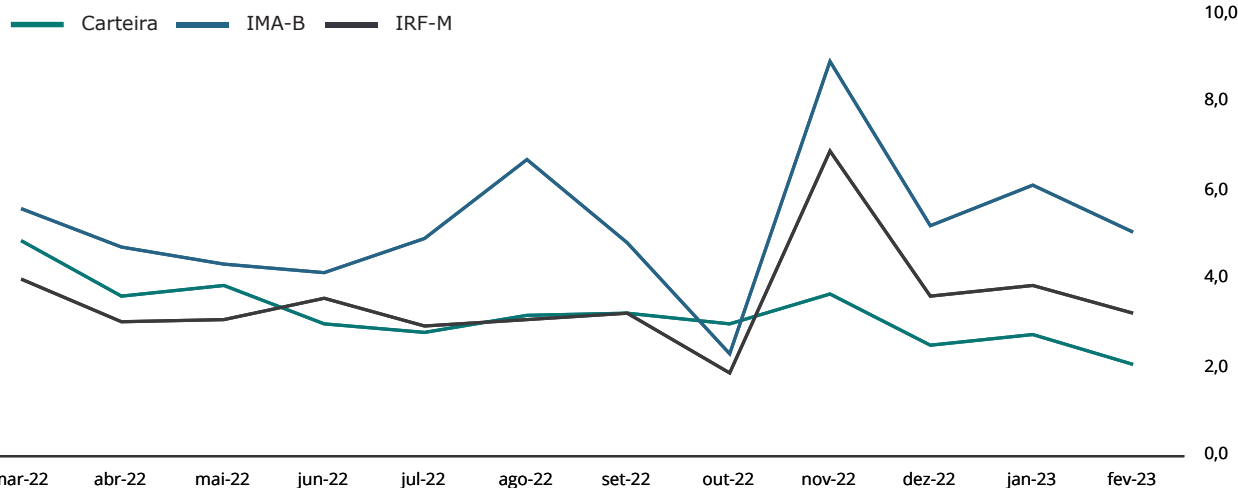
No mês atual, a maior exposição da Carteira é em Fundos DI, com 40,73% de participação. Mesmo com o cenário de estresse, haveria um ganho de R\$61.847,51 nos ativos atrelados a este índice.

No entanto, considerando os demais fatores de risco no cenário, o Instituto perderia R\$6.421.856,08, equivalente a uma queda de 1,34% no patrimônio investido.

Já o gráfico abaixo ilustra a trajetória da Volatilidade Mensal Anualizada da Carteira, em comparação com dois índices do mercado: o IRF-M, mais conservador, e o IMA-B, que apresenta volatilidade mais elevada.

Devido à relação intrínseca entre o risco e o retorno dos ativos, ao mesmo tempo que estar exposto a uma maior volatilidade traz a possibilidade de retornos mais elevados, aumenta-se também a exposição ao risco. Daí a importância de se manter uma Carteira diversificada, conforme a conjuntura do mercado.

VOLATILIDADE MENSAL ANUALIZADA (%)



STRESS TEST (24 MESES)

FATORES DE RISCO	EXPOSIÇÃO	RESULTADOS DO CENÁRIO	
IRF-M	4,66%	-378.079,69	-0,08%
IRF-M	0,00%	0,00	0,00%
IRF-M 1	2,86%	-71.918,09	-0,01%
IRF-M 1+	1,80%	-306.161,60	-0,06%
Carência Pré	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B	37,53%	-1.975.479,77	-0,41%
IMA-B	7,28%	-897.206,58	-0,19%
IMA-B 5	1,77%	-105.471,61	-0,02%
IMA-B 5+	1,87%	-356.359,08	-0,07%
Carência Pós	26,62%	-616.442,49	-0,13%
IMA GERAL	4,50%	-214.529,37	-0,04%
IDKA	0,00%	0,00	0,00%
IDkA 2 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
IDkA 20 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
Outros IDkA	0,00%	0,00	0,00%
FIDC	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS PARTICIPAÇÕES	0,30%	-33.289,72	-0,01%
FUNDOS DI	40,73%	61.847,51	0,01%
F. Crédito Privado	0,00%	0,00	0,00%
Fundos RF e Ref. DI	39,02%	157.500,87	0,03%
Multimercado	1,72%	-95.653,36	-0,02%
OUTROS RF	4,29%	159.071,61	0,03%
RENDA VARIÁVEL	7,98%	-4.041.396,65	-0,84%
Ibov., IBrX e IBrX-50	5,70%	-2.920.088,80	-0,61%
Governança Corp. (IGC)	0,00%	0,00	0,00%
Dividendos	1,21%	-525.292,88	-0,11%
Small Caps	0,25%	-170.599,89	-0,04%
Setorial	0,31%	-188.205,02	-0,04%
Outros RV	0,51%	-237.210,06	-0,05%
TOTAL	100,00%	-6.421.856,08	-1,34%

FUNDO	CNPJ	INVESTIDOR	RESGATE		OUTROS DADOS		
FUNDOS DE RENDA FIXA			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
BB FIC Prev. Alocação Ativa Retorno Total RF	35.292.588/0001-89	Geral	D+3	D+3	0,30	Não há	Não há
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	13.077.418/0001-49	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	11.328.882/0001-35	Geral	D+0	D+0	0,10	Não há	Não há
BB Previdenciário IRF-M 1+	32.161.826/0001-29	Geral	D+1	D+1	0,30	Não há	Não há
BB Previdenciário Renda Fixa IMA-B	07.861.554/0001-22	Geral	D+1	D+1	0,30	Não há	Não há
BB Previdenciário Títulos Públicos 2030	46.134.117/0001-69	Geral	D+0	D+0	0,20	15/08/2030	Não há
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	07.442.078/0001-05	Geral	D+1	D+1	0,20	Não há	Não há
BB Previdenciário Títulos Públicos IPCA III	19.303.795/0001-35	Geral	D+0	D+0	0,20	15/08/2024	Não há
BB Previdenciário Títulos Públicos X	20.734.931/0001-20	Geral	D+1	D+1	0,20	15/08/2024	Não há
BB Previdenciário Títulos Públicos XXI	44.345.590/0001-60	Geral	D+0	D+0	0,20	15/08/2024	Não há
Bradesco FIC Alocação Dinâmica Renda Fixa	28.515.874/0001-09	Geral	D+3	D+4	0,40	Não há	Não há
Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa	03.399.411/0001-90	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	23.215.008/0001-70	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Referenciado	03.737.206/0001-97	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 IV	20.139.595/0001-78	Geral	D+0	D+0	0,20	16/08/2024	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos 2030 II	19.769.046/0001-06	Geral	D+0	D+0	0,20	16/08/2030	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	10.740.658/0001-93	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	11.060.913/0001-10	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	10.577.503/0001-88	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	10.740.670/0001-06	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	10.646.895/0001-90	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Itaú FIC Alocação Dinâmica Renda Fixa	21.838.150/0001-49	Geral	D+0	D+1	0,40	Não há	Não há
Itaú FIC Global Dinâmico Institucional	32.972.942/0001-28	Geral	D+0	D+1	0,50	Não há	20% exc CDI
Itaú FIC Institucional IMA-B 5	09.093.819/0001-15	Geral	D+0	D+1	0,18	Não há	Não há
Itaú FIC Soberano Simples Renda Fixa	06.175.696/0001-73	Geral	D+0	D+0	0,15	Não há	Não há
Itaú Institucional IRF-M 1	08.703.063/0001-16	Geral	D+0	D+0	0,15	Não há	Não há
Itaú Referenciado Institucional Renda Fixa	00.832.435/0001-00	Geral	D+0	D+0	0,18	Não há	Não há
Santander FIC Premium IMA-B	14.504.578/0001-90	Qualificado	D+0	D+1	0,20	Não há	Não há

FUNDO	CNPJ	INVESTIDOR	RESGATE		OUTROS DADOS		
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
BB FIC FIA Dividendos Midcaps	14.213.331/0001-14	Geral	D+0	D+3	1,00	Não há	Não há
BB FIC FIA Setor Financeiro	08.973.948/0001-35	Geral	D+1	D+3	1,00	Não há	Não há
BB FIC FIA Valor	29.258.294/0001-38	Geral	D+30	D+32	2,00	Não há	20% exc Ibov
Bradesco FIA Selection	03.660.879/0001-96	Geral	D+1	D+3	1,50	Não há	Não há
Caixa FIC FIA Multigestor	30.068.224/0001-04	Geral	D+23	D+25	1,50	Não há	Não há
Caixa FIC FIA Valor Vinci Exp. Dividendos RPPS	15.154.441/0001-15	Geral	D+30	D+32	1,72	Não há	Não há
Itaú FIA Small Cap Valuation	01.063.897/0001-65	Geral	D+1	D+3	2,00	Não há	15% exc SMLL
Itaú FIC FIA Dunamis	24.571.992/0001-75	Geral	D+21	D+23	1,90	Não há	20% exc Ibov
Itaú FIC FIA Momento 30 II	42.318.981/0001-60	Geral	D+21	D+23	2,50	Não há	20% exc Ibov
Itaú FIC FIA RPI Ativo Ibovespa	08.817.414/0001-10	Geral	D+2	D+4	1,50	Não há	Não há
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
BB FIC FIA ESG BDR Nível I	22.632.237/0001-28	Geral	D+1	D+4	1,00	Não há	Não há
Caixa FIA Institucional BDR Nível 1	17.502.937/0001-68	Geral	D+1	D+3	0,70	Não há	Não há
Itaú FIC FIA BDR Nível I	20.147.389/0001-00	Geral	D+1	D+3	1,90	Não há	Não há
FUNDOS MULTIMERCADO			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
Bradesco FIC Macro Institucional Multimercado	21.287.421/0001-15	Geral	D+0	D+1	0,50	Não há	20% exc CDI
FUNDOS EM PARTICIPAÇÕES			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
Kinea FIP Private Equity V Feeder Inst. I Mult.	41.745.796/0001-99	Qualificado	No Vencimento	No Vencimento	1,85	No Vencimento	20% exc IPCA+6%aa

Considerando o patrimônio total do Instituto, seu prazo de resgate está dividido da seguinte maneira: 74,07% até 90 dias; 25,93% superior a 180 dias.

APLICAÇÕES

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
07/02/2023	325.000,00	Aplicação	Itaú FIC Soberano Simples Renda Fixa
10/02/2023	32.000,00	Aplicação	Caixa Brasil Referenciado
16/02/2023	1.215.970,42	Aplicação	Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa
16/02/2023	13.679.000,00	Aplicação	Caixa Brasil Referenciado
17/02/2023	1.502.442,04	Aplicação	Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa
17/02/2023	560.000,00	Aplicação	Caixa Brasil Referenciado
22/02/2023	70.000,00	Aplicação	Caixa Brasil Referenciado
24/02/2023	1.726.000,00	Aplicação	Caixa Brasil Referenciado
24/02/2023	1.402.000,00	Aplicação	Itaú Referenciado Institucional Renda Fixa
27/02/2023	748.617,43	Aplicação	BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa
28/02/2023	337.000,00	Aplicação	Itaú Referenciado Institucional Renda Fixa

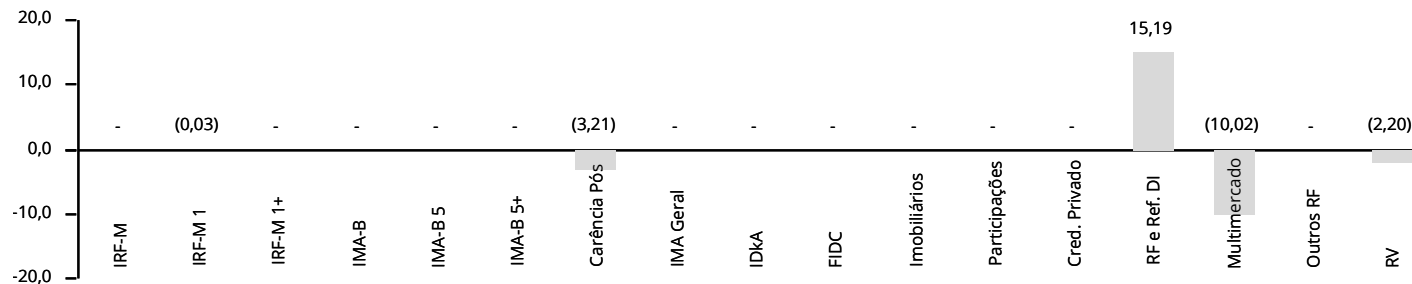
RESGATES

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
01/02/2023	630.000,00	Resgate	Caixa Brasil Referenciado
01/02/2023	1.100,00	Resgate	Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1
02/02/2023	263.000,00	Resgate	Caixa Brasil Referenciado
10/02/2023	17.500,00	Resgate	Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1
13/02/2023	700.000,00	Resgate	Itaú FIC FIA RPI Ativo Ibovespa
14/02/2023	138.171,22	Resgate	BB Previdenciário Títulos Públicos X
14/02/2023	1.500.000,00	Resgate	Bradesco FIA Selection
14/02/2023	10.018.011,67	Rg. Total	Caixa Bolsa Americana Multimercado
15/02/2023	3.670,65	Resgate	BB Previdenciário Títulos Públicos 2030
15/02/2023	16.186,18	Resgate	BB Previdenciário Títulos Públicos IPCA III
15/02/2023	590.589,38	Resgate	BB Previdenciário Títulos Públicos XXI
15/02/2023	703.079,71	Pagamento	NTN-B 15/08/2024 (Compra em 19/10/2006)
15/02/2023	605.601,89	Pagamento	NTN-B 15/08/2040 (Compra em 19/12/2022 Tx 6.3400)
15/02/2023	610.368,53	Pagamento	NTN-B 15/08/2050 (Compra em 19/12/2022 Tx 6.3400)
16/02/2023	265.693,48	Pagamento	Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 IV
16/02/2023	272.545,11	Pagamento	Caixa Brasil Títulos Públicos 2030 II
17/02/2023	9.000,00	Resgate	Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1
23/02/2023	1.730.000,00	Resgate	Caixa Brasil Matriz Renda Fixa
23/02/2023	3.130.000,00	Resgate	Caixa Brasil Referenciado
27/02/2023	651.000,00	Resgate	Caixa Brasil Referenciado
27/02/2023	2.000,00	Resgate	Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1

TOTALIZAÇÃO DAS MOVIMENTAÇÕES

Aplicações	21.598.029,89
Resgates	21.857.517,82
Saldo	259.487,93

MOVIMENTAÇÕES DE RECURSOS POR ÍNDICES (DURANTE O MÊS, EM R\$ MILHÕES)

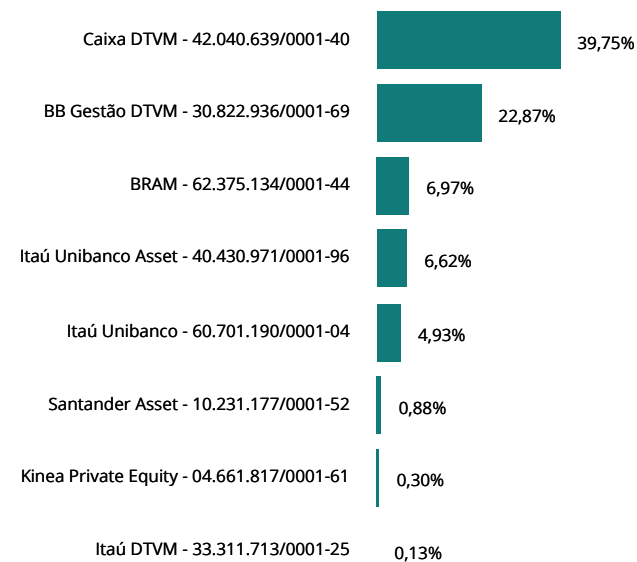


PATRIMÔNIO DOS GESTORES DE RECURSOS

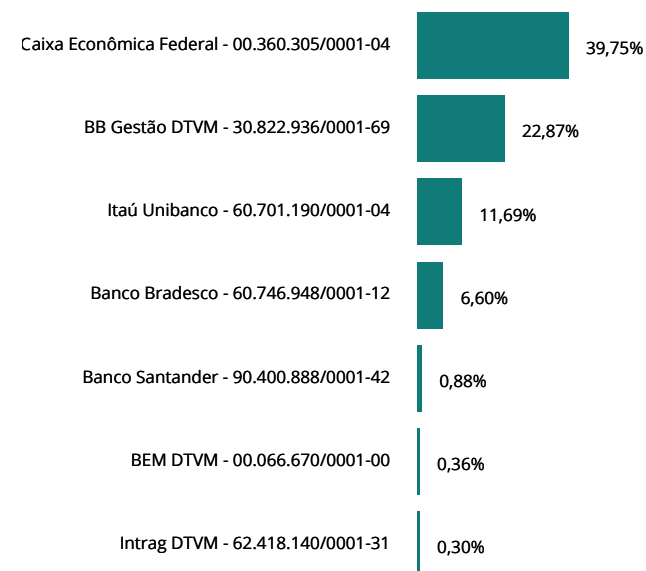
GESTOR	CNPJ	ART. 21	PATRIMÔNIO SOB GESTÃO	% PARTICIPAÇÃO	
BB Gestão DTVM	30.822.936/0001-69	Sim	1.450.239.868.424,63	0,01	✓
BRAM	62.375.134/0001-44	Sim	580.307.952.195,87	0,01	✓
Caixa DTVM	42.040.639/0001-40	Não	492.942.408.856,52	0,04	✓
Itaú DTVM	33.311.713/0001-25	Sim	816.305.384.800,59	0,00	✓
Itaú Unibanco	60.701.190/0001-04	Sim	816.305.384.800,59	0,00	✓
Itaú Unibanco Asset	40.430.971/0001-96	Não	816.305.384.800,59	0,00	✓
Kinea Private Equity	04.661.817/0001-61	Não	76.046.310.222,26	0,00	✓
Santander Asset	10.231.177/0001-52	Não	310.272.828.876,54	0,00	✓

O % Participação denota o quanto o RPPS detém do PL do Gestor, sendo limitado a 5% pelo Art. 20. O Art. 21 indica se a instituição atende ao disposto no inciso I do parágrafo 2º, sendo necessário que ou o gestor ou o administrador do fundo respeite a regra.

INVESTIMENTOS POR GESTOR DE RECURSOS



INVESTIMENTOS POR ADMINISTRADOR DE RECURSOS



FUNDOS	CNPJ	ENQ.	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	ART. 18	ART. 19	ART. 21	GESTOR	ADMINISTRADOR	STATUS
FUNDOS DE RENDA FIXA									
BB FIC Prev. Alocação Ativa Retorno Total RF	35.292.588/0001-89	7, I, b	6.344.349.295,74	1,03	0,08	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	13.077.418/0001-49	7, III, a	13.891.144.708,98	9,12	0,31	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	11.328.882/0001-35	7, I, b	6.481.837.661,08	1,99	0,15	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário IRF-M 1+	32.161.826/0001-29	7, I, b	164.213.062,61	1,80	5,27	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Renda Fixa IMA-B	07.861.554/0001-22	7, III, a	595.660.758,13	1,43	1,15	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos 2030	46.134.117/0001-69	7, I, b	603.290.137,21	0,03	0,02	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	07.442.078/0001-05	7, I, b	5.703.776.580,01	0,91	0,08	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos IPCA III	19.303.795/0001-35	7, I, b	183.239.139,42	0,12	0,30	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos X	20.734.931/0001-20	7, I, b	204.888.262,29	0,98	2,30	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos XXI	44.345.590/0001-60	7, I, b	2.890.200.807,38	4,28	0,71	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
Bradesco FIC Alocação Dinâmica Renda Fixa	28.515.874/0001-09	7, III, a	684.684.535,39	0,78	0,54	Sim	62.375.134/0001-44	60.746.948/0001-12	✓
Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa	03.399.411/0001-90	7, III, a	8.371.920.489,79	4,11	0,24	Sim	62.375.134/0001-44	60.746.948/0001-12	✓
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	23.215.008/0001-70	7, III, a	5.618.748.319,92	14,44	1,23	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Referenciado	03.737.206/0001-97	7, III, a	15.513.886.886,32	10,22	0,32	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 IV	20.139.595/0001-78	7, I, b	3.416.468.689,80	1,86	0,26	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos 2030 II	19.769.046/0001-06	7, I, b	778.501.825,72	1,79	1,10	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	10.740.658/0001-93	7, I, b	3.236.214.383,57	1,26	0,19	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	11.060.913/0001-10	7, I, b	7.935.684.977,28	1,69	0,10	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	10.577.503/0001-88	7, I, b	937.727.381,64	1,87	0,95	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	10.740.670/0001-06	7, I, b	6.896.825.441,61	0,87	0,06	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	10.646.895/0001-90	7, III, a	1.235.830.765,45	2,81	1,09	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Itaú FIC Alocação Dinâmica Renda Fixa	21.838.150/0001-49	7, I, b	2.181.457.433,60	2,69	0,59	Sim	40.430.971/0001-96	60.701.190/0001-04	✓
Itaú FIC Global Dinâmico Institucional	32.972.942/0001-28	7, III, a	2.496.061.867,24	0,64	0,12	Sim	60.701.190/0001-04	60.701.190/0001-04	✓
Itaú FIC Institucional IMA-B 5	09.093.819/0001-15	7, I, b	1.143.148.523,66	0,07	0,03	Sim	40.430.971/0001-96	60.701.190/0001-04	✓
Itaú FIC Soberano Simples Renda Fixa	06.175.696/0001-73	7, I, b	32.138.441.605,50	0,12	0,00	Sim	40.430.971/0001-96	60.701.190/0001-04	✓
Itaú Institucional IRF-M 1	08.703.063/0001-16	7, I, b	230.132.035,89	0,00	0,00	Sim	40.430.971/0001-96	60.701.190/0001-04	✓
Itaú Referenciado Institucional Renda Fixa	00.832.435/0001-00	7, III, a	4.003.075.067,69	0,36	0,04	Sim	40.430.971/0001-96	60.701.190/0001-04	✓
Santander FIC Premium IMA-B	14.504.578/0001-90	7, I, b	601.983.104,47	0,88	0,70	Sim	10.231.177/0001-52	90.400.888/0001-42	✓

FUNDOS	CNPJ	ENQ.	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	ART. 18	ART. 19	ART. 21	GESTOR	ADMINISTRADOR	STATUS
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL									
BB FIC FIA Dividendos Midcaps	14.213.331/0001-14	8, I	268.838.241,02	0,08	0,13	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB FIC FIA Setor Financeiro	08.973.948/0001-35	8, I	150.760.164,35	0,31	0,99	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB FIC FIA Valor	29.258.294/0001-38	8, I	872.050.349,56	0,78	0,43	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
Bradesco FIA Selection	03.660.879/0001-96	8, I	420.232.220,21	0,36	0,41	Sim	62.375.134/0001-44	00.066.670/0001-00	✓
Caixa FIC FIA Multigestor	30.068.224/0001-04	8, I	602.872.004,61	1,21	0,96	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa FIC FIA Valor Vinci Exp. Dividendos RPPS	15.154.441/0001-15	8, I	871.759.853,34	1,21	0,67	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Itaú FIA Small Cap Valuation	01.063.897/0001-65	8, I	476.357.544,51	0,25	0,25	Sim	40.430.971/0001-96	60.701.190/0001-04	✓
Itaú FIC FIA Dunamis	24.571.992/0001-75	8, I	1.687.120.867,12	2,38	0,68	Sim	40.430.971/0001-96	60.701.190/0001-04	✓
Itaú FIC FIA Momento 30 II	42.318.981/0001-60	8, I	195.858.750,12	0,33	0,81	Sim	40.430.971/0001-96	60.701.190/0001-04	✓
Itaú FIC FIA RPI Ativo Ibovespa	08.817.414/0001-10	8, I	445.758.167,51	0,13	0,14	Sim	33.311.713/0001-25	60.701.190/0001-04	✓
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR									
BB FIC FIA ESG BDR Nível I	22.632.237/0001-28	9, III	659.443.297,85	0,03	0,02	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
Caixa FIA Institucional BDR Nível 1	17.502.937/0001-68	9, III	1.983.611.681,32	0,51	0,12	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Itaú FIC FIA BDR Nível I	20.147.389/0001-00	9, III	117.313.371,52	0,41	1,66	Sim	40.430.971/0001-96	60.701.190/0001-04	✓
FUNDOS MULTIMERCADO									
Bradesco FIC Macro Institucional Multimercado	21.287.421/0001-15	10, I	153.344.333,62	1,72	5,37	Sim	62.375.134/0001-44	60.746.948/0001-12	✓
FUNDOS EM PARTICIPAÇÕES									
Kinea FIP Private Equity V Feeder Inst. I Mult.	41.745.796/0001-99	10, II	78.020.803,17	0,30	1,83	Sim	04.661.817/0001-61	62.418.140/0001-31	✓

Art. 18 retrata o percentual do PL do RPPS que está aplicado no fundo, cujo limite é de 20%. Art. 19 denota o percentual do PL do fundo que o RPPS detém, sendo limitado a 5% em fundos enquadrados no Art. 7 V, e de 15% para os demais. Ambos os Art. 18 e 19 não se aplicam aos fundos enquadrados no Art. 7 I. Art. 21 aponta se o administrador ou o gestor atende às exigências, estando destacado o CNPJ da instituição caso ela não atenda.

POR SEGMENTO

ENQUADRAMENTO	SALDO EM R\$	% CARTEIRA	% LIMITE RESOLUÇÃO		% LIMITE PI 2023	
7, I	200.569.843,12	41,80	100,0	✓	100,0	✓
7, I, a	84.219.432,59	17,55	100,0	✓	100,0	✓
7, I, b	116.350.410,53	24,25	100,0	✓	100,0	✓
7, I, c	-	0,00	100,0	✓	100,0	✓
7, II	-	0,00	5,0	✓	5,0	✓
7, III	210.649.477,07	43,91	65,0	✓	65,0	✓
7, III, a	210.649.477,07	43,91	65,0	✓	65,0	✓
7, III, b	-	0,00	65,0	✓	65,0	✓
7, IV	20.595.579,46	4,29	20,0	✓	20,0	✓
7, V	-	0,00	15,0	✓	15,0	✓
7, V, a	-	0,00	5,0	✓	5,0	✓
7, V, b	-	0,00	5,0	✓	5,0	✓
7, V, c	-	0,00	5,0	✓	5,0	✓
ART. 7	431.814.899,65	90,00	100,0	✓	100,0	✓
8, I	33.782.535,76	7,04	35,0	✓	35,0	✓
8, II	-	0,00	35,0	✓	35,0	✓
ART. 8	33.782.535,76	7,04	35,0	✓	35,0	✓
9, I	-	0,00	10,0	✓	10,0	✓
9, II	-	0,00	10,0	✓	10,0	✓
9, III	4.513.124,57	0,94	10,0	✓	10,0	✓
ART. 9	4.513.124,57	0,94	10,0	✓	10,0	✓
10, I	8.237.088,78	1,72	10,0	✓	10,0	✓
10, II	1.428.952,44	0,30	5,0	✓	5,0	✓
10, III	-	0,00	5,0	✓	5,0	✓
ART. 10	9.666.041,22	2,01	15,0	✓	15,0	✓
ART. 11	-	0,00	5,0	✓	5,0	✓
ART. 12	-	0,00	10,0	✓	10,0	✓
ART. 8, 10 E 11	43.448.576,98	9,06	35,0	✓	35,0	✓
PATRIMÔNIO INVESTIDO	479.776.601,20					

Obs.: Para fins de enquadramento, são desconsideradas as disponibilidades financeiras mantidas em conta corrente e poupança.

PRÓ GESTÃO

O IPRESBS comprovou adoção de melhores práticas de gestão previdenciária à Secretaria de Previdência, ao NÍVEL I de aderência na forma por ela estabelecidos.

PARECER SOBRE ENQUADRAMENTO DA CARTEIRA

- ✓ Enquadrada em relação à Resolução CMN 4.963/2021.
- ✓ Enquadrada em relação à Política de Investimento vigente.

Fevereiro foi um mês marcado pelas decisões das taxas de juros no Brasil, Estados Unidos e na Europa. Os pontos de volatilidade no mercado local derivaram dos conflitos envolvendo o novo governo, além do tema inflação e juros altos.

Apesar da perspectiva de uma conjuntura em movimento de desaceleração, os Estados Unidos apresentaram uma economia robusta. O indicador Payroll mostrou a criação de 517 mil postos de trabalho em janeiro, e com isso a taxa de desemprego ficou em 3,4%. Esse resultado indica que o mercado de trabalho não está desacelerando e isso afasta a possibilidade de recessão este ano.

A divulgação oficial do Produto Interno Bruto (PIB) norte-americano mostrou um crescimento de 2,7% no quarto trimestre de 2022, enquanto no terceiro trimestre do mesmo ano o indicador subiu 3,2% e poderia evidenciar a possibilidade de desaceleração econômica, mesmo existindo uma resiliência do mercado.

Outra evidência de economia robusta nos Estados Unidos foi o aumento de 3% do indicador de vendas no varejo em janeiro comparado a dezembro. Apesar da inflação enfraquecer nos últimos meses, permanece alta e pode ter impacto sobre os gastos, uma vez que o aumento dos preços de alguns bens e serviços estimulam vendas. Além disso, o aumento dos preços de alimentação e energia resultou numa alta de 0,5% no Índice de Preços ao Consumidor (CPI) em janeiro, na comparação com dezembro, e acumulou 6,4% em 12 meses. Ao verificar o núcleo da inflação, constata-se que a pressão permanece, principalmente devido à variação positiva dos preços relacionados à habitação e aluguel. Em consonância, o Índice de Despesas de Consumo Pessoal (PCE) subiu 0,5% em janeiro na comparação mensal e 5,4% no ano. O núcleo do PCE também subiu 0,6% em janeiro na comparação mensal e 4,7% na anual. Conforme o retorno de pressão inflacionária, aumentaram as expectativas do mercado para uma atuação mais dura no aperto monetário na próxima reunião.

Dadas as questões a respeito do mercado de trabalho aquecido, o presidente do Federal Reserve (Fed), Jerome Powell, sinalizou a possibilidade de ocorrer mais elevação de juros, uma vez que não só Powell, como também os demais membros, estão preocupados sobre o direcionamento do ciclo de inflação que não se aproxima da meta de 2%. É importante ressaltar que no início do mês, o Fed elevou a taxa de juros em 0,25%, estabelecendo o intervalo entre 4,50% e 4,75% a.a. A ata da última reunião projetou a normalidade da taxa de desemprego somente em 2025. Já a inflação dos preços do indicador PCE ficará próximo de 2% também em 2025.

Sobre a China, sua reabertura ganha ritmo, principalmente após o feriado do Ano Novo Lunar que registrou oferta de empregos nos setores de alimentação e hospedagem, entretenimento e transporte. Os fundamentos econômicos geram novas expectativas e aumentam a confiança na resiliência e potencial crescimento do país. Em resposta ao feriado e à flexibilização das medidas de combate à pandemia, o CPI avançou 0,8% em janeiro ante dezembro, acima do esperado. Ademais, foi divulgado o Indicador de Preços ao Produtor (PPI) que caiu 0,8% em janeiro ante dezembro, também acima do esperado. A expectativa é de que a direção da inflação nos próximos meses seja ascendente devido a essa retomada acelerada da demanda.

Na Zona do Euro, o CPI caiu 0,2% em janeiro com referência a dezembro e, com isso, a taxa desacelerou para 8,6% em 12 meses. Entre os componentes, alimentos e energia ainda continuam pressionados e há uma consistência no núcleo de inflação. Importante mencionar que a continuidade da guerra ucraniana contribui em grande parte para a instabilidade dos preços de energia e alimentos, provocando incertezas sobre a condição econômica nos próximos meses.

No início do mês, o Conselho do Banco Central Europeu (BCE) elevou a taxa de juros em 0,5% e anunciou um aumento da mesma magnitude para a próxima reunião em março. Com isso a taxa de referência na Zona do Euro atingiu 3% a.a. O intuito no momento é manter a trajetória de aperto monetário, a fim de assegurar a redução de inflação nos próximos meses. De acordo com o primeiro Boletim Econômico do ano divulgado pelo BCE, além dos fatores internos, outros dois apontamentos preocupantes podem afetar o ciclo de inflação: o fornecimento de gás, que pode elevar os preços de varejo, e a recuperação econômica da China que pode elevar os preços das commodities. De qualquer forma, as futuras decisões sobre mudanças das taxas de juros do Conselho do BCE dependerão da divulgação dos próximos indicadores econômicos.

Em direção contrária, a questão fiscal expansionista conflitua com o aperto monetário por motivos relacionados à necessidade social. A política de subsídios estatais evita alguns problemas de custos e fornecimento de energia, dados os problemas causados pela guerra ucraniana. Esses estímulos colaboraram com o resultado preliminar de aumento de PIB no quarto trimestre de 2022, além de proporcionar maior empregabilidade e crescimento na produção manufatureira. Ainda assim, as expectativas ainda direcionam para um ambiente de contração econômica.

Já no Brasil, a economia ficou fragilizada com a decisão do Comitê de Política Monetária (Copom) que manteve a taxa Selic em 13,75% a.a. Em ata, o Copom destacou a necessidade de juros elevados devido à situação global, com destaque para a reabertura econômica chinesa, o aperto monetário das economias desenvolvidas e o ambiente inflacionário pressionado. Sobre o mercado local, o documento mostra o distanciamento da meta das expectativas de inflação para os próximos anos. Essa adversidade surge possivelmente pela percepção de tolerância de inflação elevada, pela preocupação com estímulos de demanda via política fiscal expansionista e discursos a respeito de alteração de meta de inflação. Diante de todas essas questões, ficou claro que não há expectativas de movimento de queda nos juros à medida que o processo de desinflação não ancore em torno das metas previstas.

Apesar de tratar a questão monetária de forma prudente, a ata reconheceu os esforços do Ministro da Fazenda, Fernando Haddad, em que existe a tentativa de gerar um ambiente fiscal estável. Por outro lado, o presidente Lula permaneceu desaprovando a estratégia do Banco Central (BC) e declarou a pretensão de revisar sua autonomia após o fim do mandato do atual presidente da instituição, Roberto Campos Neto. Lula criticou a manutenção dos juros altos, ressaltando o custo da dívida pública e a consequência de desaquecimento da economia. O ponto central discutido durante todo o mês foi a possibilidade de mudança da meta de inflação, medida de análise para definição da Selic. A meta é definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), em que os ministros da Fazenda e do Planejamento fazem parte, além do presidente do BC.

Alterar a meta poderia provocar perda de credibilidade e ampliar os riscos, desancorando ainda mais as expectativas do mercado, o que por sua vez exigiria uma atuação monetária mais intensa. Em meio aos conflitos entre governo e BC, Fernando Haddad garantiu que a meta de inflação não seria assunto discutido durante a reunião do CMN.

Sobre as políticas fiscais, o governo avaliou a forma de isenção dos trabalhadores que ganham até dois salários-mínimos do pagamento de Imposto de Renda da Pessoa Física (IRPF) ainda em 2023. O Ministério da Fazenda estudou duas maneiras de aplicar essa medida: a primeira forma é a simples correção da tabela, ampliando a faixa de isenção, porém nessa configuração o custo seria mais elevado, uma vez que a medida alcançaria todos os trabalhadores, independente da remuneração; a segunda alternativa é focar na isenção dos trabalhadores que recebem até dois salários-mínimos, mantendo a tabela atual, mas seria mais complexa, pois o trabalhador teria desconto de imposto de renda na fonte todos os

meses e receberia a restituição de todo o imposto pago após a declaração feita no ano seguinte.

A promessa de Lula em isentar trabalhadores que ganham até R\$ 5 mil mensais se tornou um empecilho para o Ministro Haddad devido ao objetivo de equilibrar as contas públicas, uma vez que os custos dessa medida não estavam avaliados na totalidade da Reforma Tributária. Haddad chegou a declarar que o IRPF deveria respeitar o princípio da anterioridade, em que reitera a antecedência anual na implementação de alterações no imposto de renda, isto é, no caso atual, o benefício só poderia ser aplicado em 2024. Contudo, a exigência da anterioridade não se aplica a cortes de impostos, ou seja, a correção da tabela pode ser feita a qualquer momento e vigorar de forma imediata.

Além do plano de isenção do IRPF, o governo reajustou o salário-mínimo para R\$ 1.320, com pretensão de anúncio em primeiro de maio e lançou o novo programa Bolsa-Família, o qual auxilia com R\$ 600 mensais com adicional de R\$ 150 por criança até 6 anos. Diante do arcabouço fiscal e monetário do país, pelo olhar econômico, o momento de ajustes pode ser inapropriado, pois existem conflitos em torno na âncora monetária, além de não existir fundamentação para a futura âncora fiscal. Existe maior possibilidade de o governo gastar mais, uma perspectiva de mais inflação e juros altos tentando corrigir o desequilíbrio.

Sobre a atividade econômica brasileira, tanto o Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br), quanto o Monitor do PIB/FGV registraram a expansão do PIB de 2022 em 2,9% a.a. O resultado da atividade econômica ficou sensibilizado no decorrer do final do ano, principalmente devido ao encarecimento do crédito e ao fraco desempenho dos setores na indústria e varejo, apesar da estabilidade do setor de serviços. É importante destacar que o setor de serviços apresentou as maiores perdas devido à pandemia e sua normalização impulsionou o crescimento econômico.

O último resultado do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) sinalizou uma desaceleração da economia. Apesar de registrar o fechamento de 431.011 pontos de trabalho, foram criados 2.037.982 empregos no acumulado de 2022. Todos os grupos das atividades econômicas tiveram saldo negativo, com destaque para os setores de Serviços e Indústria de transformação, que perderam 188.064 e 112.992 empregos, respectivamente. Os efeitos de uma Selic elevada se mostram mais intensos e devido à necessidade de uma manutenção de juros altos para encerrar o ciclo de inflação, a economia real estará em uma trajetória de desaceleração.

De forma geral, fevereiro evidenciou a dificuldade para reduzir as projeções sobre as taxas de juros em 2023, trazendo mais cautela para o mercado. A renda variável obteve rentabilidade negativa, absorvendo maior iminência de risco fiscal, além das questões externas referentes aos juros e à inflação. Por outro lado, dada a volatilidade do cenário político, o mercado de renda fixa foi capaz de entregar rentabilidade positiva.